

## **UMA MUDINHA DE CAFÉ COM DUAS RAÍZES.**

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

A presente nota técnica tem o objetivo de relatar as condições observadas em viveiros de café, onde se podem constatar mudinhas com duas raízes.

Muitos técnicos, por mais experiência que possuam, raramente podem ter se deparado com um fenômeno como esse. Ao se observar a mudinha no estágio de palito de fósforo encontra-se, normalmente, uma semente dando origem a uma parte aérea e a um único sistema radicular, pivotante.

Numa mudinha com 2 sistemas radiculares pode-se verificar que as raízes saíram, aparentemente, de uma só semente semeada. Vejam que o aparentemente já dá uma pista do que ocorre neste caso.

O que acontece de uma mudinha nascer com dois sistemas radiculares é que se tratava de um fruto-semente concha, onde as sementes do fruto se desenvolveram imbricadas, uma dentro da outra. Essa condição de ocorrência de conchas é comum, em pequena escala, em todas as cultivares, porém é mais frequente em certas cultivares, que apresentam este considerado defeito dos grãos em maior percentual. Um exemplo ocorre no IBC 12 ou Tupy RN. Nessa cultivar podemos ter de 15-20% de grãos concha.

Neste tipo de semente temos o concha propriamente dito e o miolo de concha. Assim, como ambas as sementes imbricadas podem conter, cada uma, seu embrião, estes dois embriões podem, conseqüentemente, dar origem a também, 2 sistemas radiculares.

Na evolução do crescimento, a muda acaba se desprendendo, formando duas mudas de uma só semente. Na realidade eram duas sementes.

Outra situação que, artificialmente, temos desenvolvido, com vistas a dar dois sistemas radiculares a uma só muda, é através da enxertia por encostia. Após ligarmos, mediante a encostia, os dois troncos da muda jovem, deixamos os dois sistemas radiculares e cortamos apenas parte aérea indesejada, por exemplo do robusta, ficando, assim uma só parte aérea para dois sistemas radiculares.